
Boletim Dor On Line - 16 anos: uma revisão retrospectiva, descritiva, quantitativa e qualitativa bibliográfica**Thayná Moreira Gomes Marra *****Paulo Gustavo Barboni Dantas Nascimento ******Resumo**

Esse trabalho faz uma revisão retrospectiva, descritiva, quantitativa e qualitativa bibliográfica sobre o DOL, visando identificar a sua importância para a comunidade acadêmica e científica, bem como para a comunidade, como uma ferramenta de divulgação científica. Para tanto, são elucidadas aqui todas as publicações produzidas pela equipe do DOL desde sua primeira edição, em agosto de 2000, até sua edição 183, em outubro de 2015, ressaltando a quantidade de publicações totais do periódico, as temáticas mais abordadas em seus editoriais e alertas, a quantidade total de revistas fontes dos artigos utilizados para elaboração dos editoriais e alertas, as revistas mais presentes, os fatores de impacto destas revistas, a abrangência do DOL, nacional e internacionalmente e a opinião de leitores do DOL.

Introdução

O primeiro boletim do DOL foi lançado em agosto de 2000. A ideia foi do Professor Dr. Sergio Henrique Ferreira, docente do Departamento de Farmacologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP, que decidiu criar um informativo mensal virtual. A compilação seria enviada por e-mail aos interessados na forma de boletim. Em reuniões semanais, o professor Sergio e alguns alunos da pós-graduação discutiam e analisavam os artigos, que, se fosse pertinente à temática, relevante e de interesse geral, era incluído para publicação no boletim com a finalidade de transmitir informação selecionada e condensada. Dessas discussões, originam-se, também, os "alertas", que são resenhas a respeito do artigo discutido. Esses alertas são produzidos semanalmente e disponibilizados no site do DOL e em sua revista.

Hoje, o projeto Dor On Line é vinculado à disciplina do programa de pós-graduação em farmacologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo (USP), e é, também, um projeto de extensão de ação continuada no campus de Ceilândia, da Universidade de Brasília (UnB), na área de Comunicação. Em 2015 as edições do Boletim Dor On Line se tornaram um periódico com a obtenção do número ISSN e também com a indexação dele no catálogo LATINDEX. Ele também passou a ser distribuído no formato .epub (e-livro) na plataforma de periódicos da UnB.

Materiais e Métodos

Neste estudo, realizou-se uma análise retrospectiva descritiva quantitativa bibliográfica sobre o periódico DOL. Para coleta de dados utilizou-se como ferramenta o programa Microsoft Excel, versão 2013, utilizando como fonte as edições e seus alertas publicados no DOL entre os anos 2000 e 2016. Essa tabela foi posteriormente utilizada para quantificar a produção total do DOL. Não foram postas em análise as revistas que apareceram menos de 10 vezes no período de análise do periódico. A base de dados PubMed foi utilizada como ferramenta de busca dos artigos oriundos da publicação.

As informações referentes aos alertas foram agrupadas por ano e mês de publicação, sendo ano 1 o período correspondente entre o ano 2000 ao ano 2001, o ano 2 o período correspondente entre o ano 2001 a 2002, e assim sucessivamente, até o ano 16, que, por limitação de tempo, os dados coletados corresponderam ao ano 2015.

Nessa coleta foi relevante a referência do alerta, a revista oriunda da publicação, o atual fator de impacto dessa revista, e o tema da publicação. Foram coletadas

as informações do periódico DOL que estavam entre sua primeira publicação, em agosto de 2000, edição 01 até sua edição 183, em outubro de 2015.

Após o agrupamento das publicações, foram inseridas as informações correspondentes à revista na qual foi publicado o artigo utilizado para produção do material publicado pelo DOL.

Identificada as revistas, seus fatores de impacto atuais foram consultados e postos em análise.

Com o levantamento das informações do material produzido pelo DOL durante o período de 2000 a 2015, foram contabilizadas suas temáticas e essas, agrupadas conforme semelhança. Para analisar a importância do material produzido na formação acadêmica de estudantes da área de saúde, bem como avaliar a importância do periódico como ação de extensão universitária na Universidade de Brasília, foi desenvolvido um questionário piloto on line, que foi disponibilizado na página na Universidade de Brasília – Faculdade de Ceilândia, para que, qualquer leitor e estudante da área de saúde, pudesse respondê-lo caso desejasse.

Após compilar essas informações, foram feitas análises a fim de caracterizar a informação publicada através do DOL.

Informações sobre quantidade de acessos e localidade dos acessos foram obtidas através de artigo publicado pelos membros do projeto DOL, Paulo Barboni e Mani Funez em 2014.

Resultados e Discussões

A - Quantitativo de publicações

O periódico DOL fez 1086 publicações (editoriais e alertas) em seus 16 anos de existência, mantendo uma média de 68 publicações por ano. O ano em que houve mais publicações foi o ano 10. Neste ano, foram feitas 87 publicações, e o ano em que menos houve publicação, foi o ano 9, que teve 46 publicações. O ano 16 apresentou um baixo número de publicações devido ao período de coleta de informações, que se findou em outubro de 2015 (Figura 1).

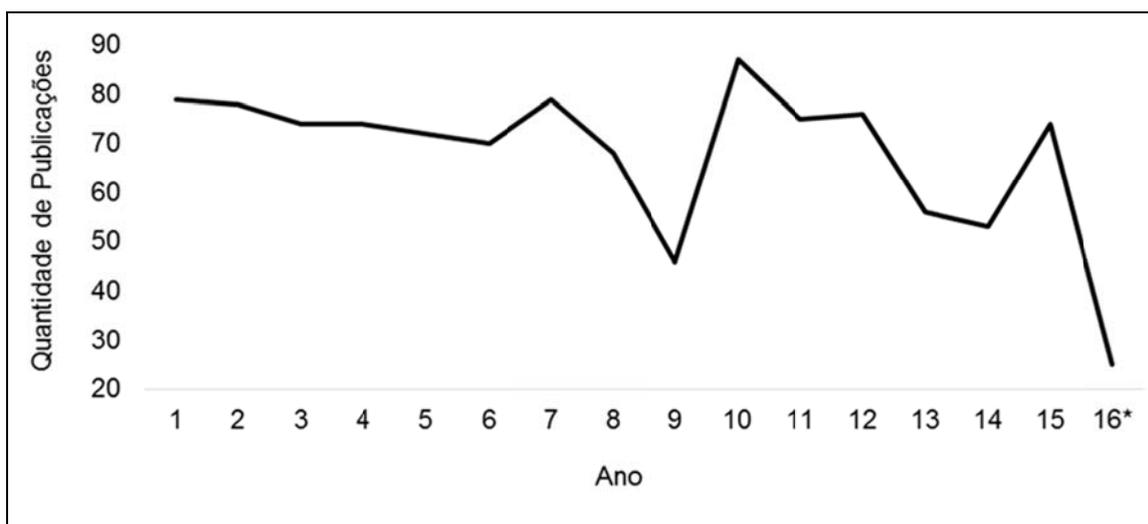


Figura 1 - Quantitativo das publicações totais feitas no periódico DOL entre os anos 2000 a 2016.

A produtividade de um periódico é fator muito levado em conta nos dias atuais. Apesar de ser um fator menos expressivo que a temática apresentada, por exemplo,

muitos critérios de avaliação ainda são baseados na quantidade de publicação. O periódico DOL manteve um perfil de publicações regular. Períodos de poucas publicações podem estar associados a mudanças de foco na pesquisa, ou, no caso do DOL, fatores como rotatividade dos membros também incidem na quantidade de publicações. A pouca produção representada no ano 16 se deve ao fato de os dados terem sido coletados antes que o ano se completasse.

Revistas utilizadas

O periódico DOL utilizou-se de diversas publicações, das quais, inúmeras publicadas em revistas que possuem alto fator de impacto, dentre as quais, a revista *Lancet*, com fator de impacto de 45,217; a revista *Nature*, com fator de impacto de 41,456; a revista *The New England Journal Of Medicine*, com 55,873; a revista *Nature Reviews*, com 41,908; a *Science*, com 35, 263; a *JAMA - The Journal Of The American Medical Association*, com 35,289; a *Drug Discovery* com 41,908; dentre outras revistas.

A utilização de diversas fontes de busca é fator imprescindível para que se mantenha a qualidade de informação. As publicações do Dol demonstram um perfil de utilização variado, promovendo ao periódico uma pluralidade de informações. As publicações foram elaboradas utilizando-se como base em média, 39 revistas a cada ano (Figura 2).

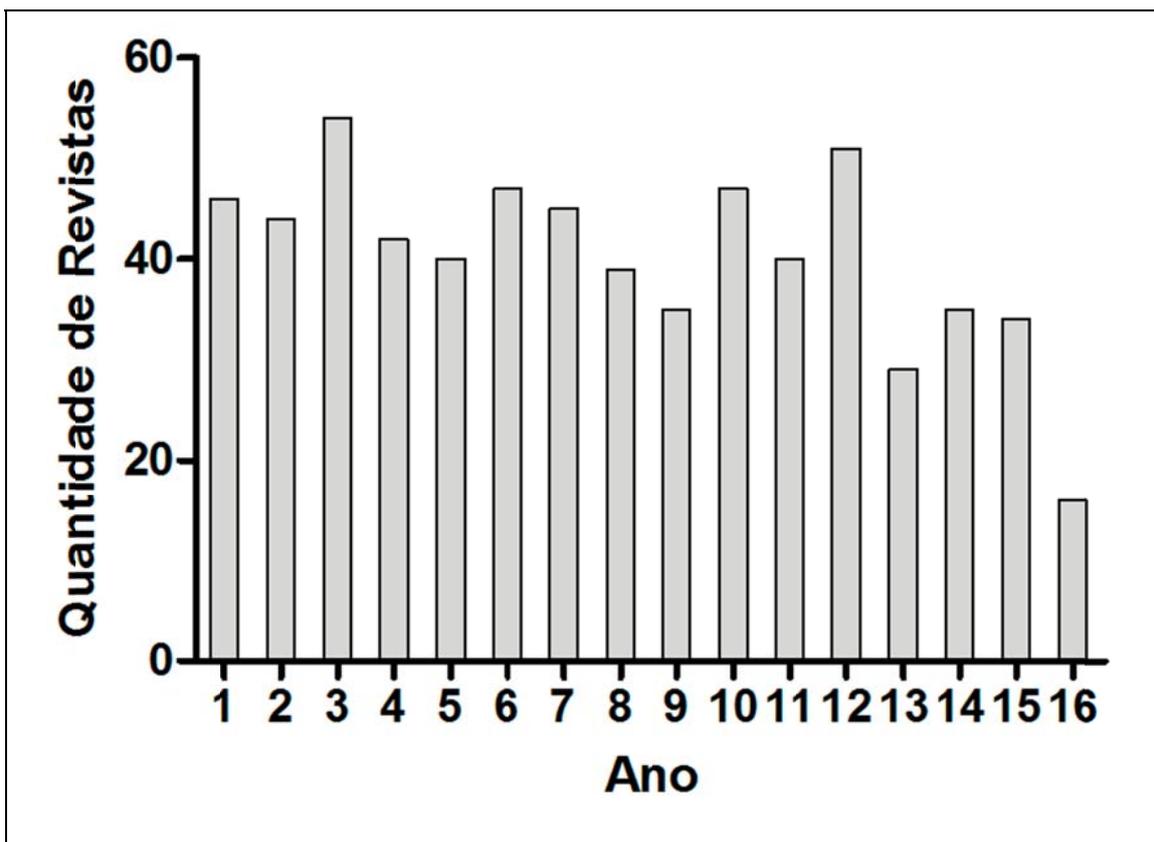


Figura 2 - Quantitativo total de revistas científicas utilizadas como fonte de pesquisa e produção de dados do projeto Dor On Line no período de 2000 a 2016. Resultados expressos em valores absolutos.

Nesses 16 anos de realização do projeto Dol, o periódico da *International Association for the Study of Pain (PAIN)* foi o mais utilizado, com 32,9% do material produzido.

O periódico PAIN, cujo fator de impacto é 5,213, é o jornal oficial da IASP. Ele publica investigações originais sobre a natureza, mecanismo e tratamentos da dor.

Em segundo lugar, a revista mais utilizada foi a *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America (PNAS)*, com fator de impacto de 9,674. A PNAS é uma revista científica muito citada que publica mais de 3.800 trabalhos de pesquisa anualmente. Fundada em 1914, o conteúdo da revista abrange as ciências biológicas, físicas e sociais.

Outra revista bastante utilizada foi a *The Journal of Neuroscience : The Official Journal of the Society for Neuroscience* que também publica artigos sobre uma ampla gama de temas, especialmente os que envolvem o sistema nervoso.

O conhecimento sobre as revistas mais utilizadas nos mostra o perfil de publicação do periódico ao longo dos 16 anos. Abaixo são mostrados as revistas mais utilizadas pelo Dol (Figura 3).

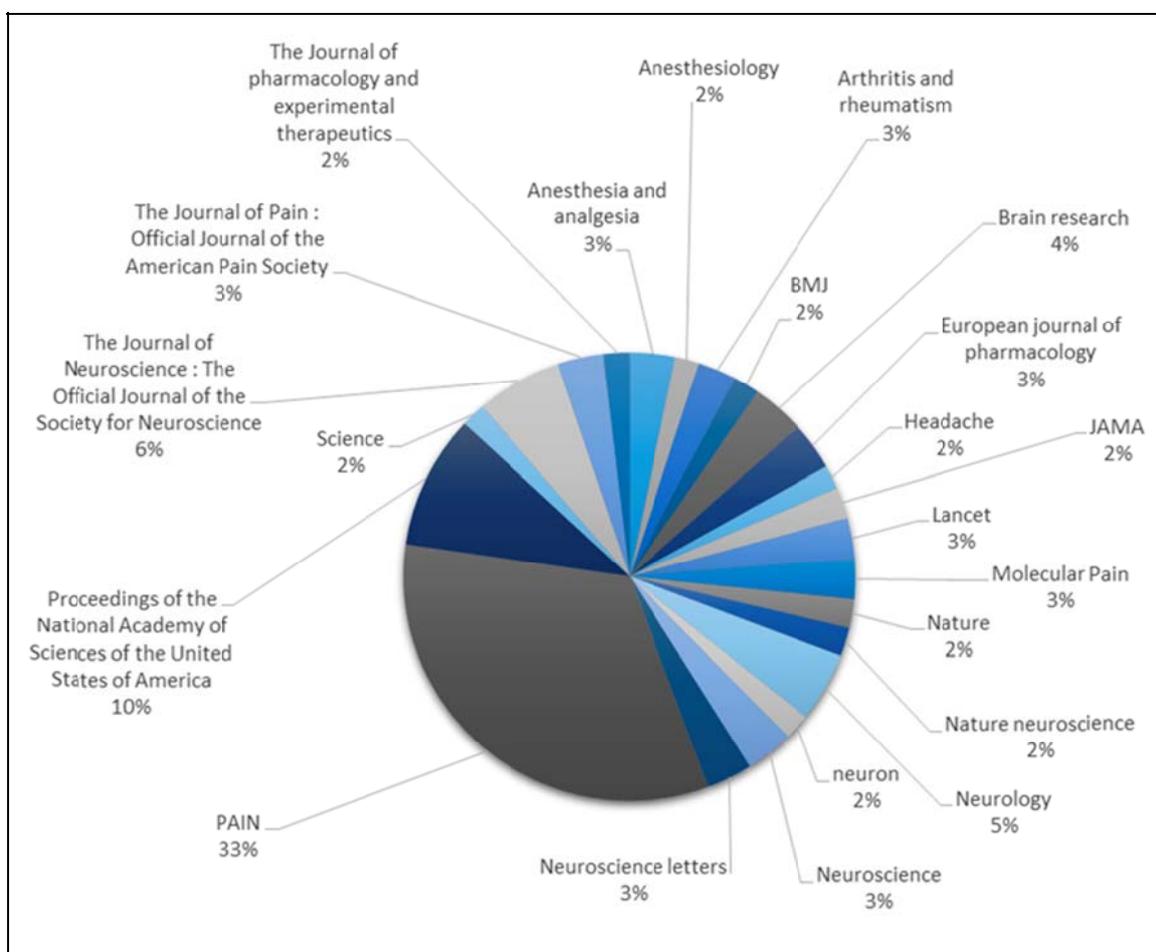
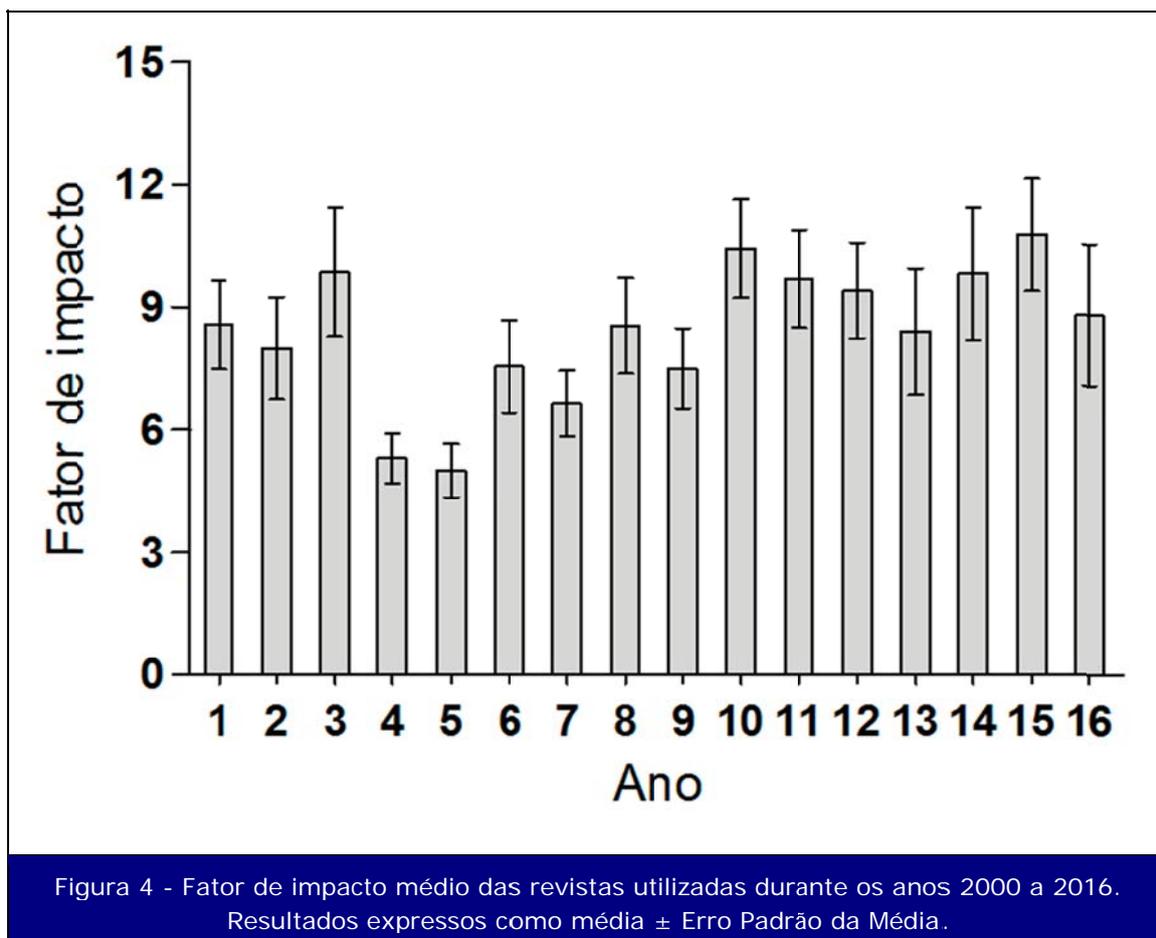


Figura 3 - Revistas científicas mais utilizadas como fonte de pesquisa e produção de dados do projeto Dor On line no período de 2000 a 2016.

É importante ressaltar que o DOL utiliza revistas que discorrem sobre temáticas variadas, podendo com isso, integralizar conteúdo. A revista *Nature*, por exemplo, uma revista de altíssimo fator de impacto que aborda temáticas variadas, propiciando ao leitor um dinamismo de informações, muito importante no meio científico.

Fator de impacto

O fator de impacto médio das revistas utilizadas em todo o período de realização do DOL foi 8,40. O ano em que o fator de impacto médio foi maior foi o ano 15. O fator de impacto médio nesse período foi de 10,789. Em contrapartida, o ano que obteve menor fator de impacto médio foi o ano 5. O fator de impacto médio nesse período foi de 5,014.



O fator de impacto médio das revistas utilizadas pelo DOL mostra que suas publicações foram elaboradas sob um padrão de qualidade favorável à divulgação científica, ao passo que as informações obtidas foram oriundas de fontes bem estabelecidas no meio científico. Mesmo que o fator de impacto seja apenas um dos indicadores que devem ser considerados na avaliação de periódicos, ele é um dado substancial na avaliação dentro de uma categoria de assunto. A figura 9 mostra que o fator de impacto em todos esses anos foi bem consistente, ao passo que as revistas utilizadas pelo DOL foram todas bem classificadas de acordo com esse indicador, mostrando sua relevância bem como a relevância dos temas abordados.

Temas abordados

O periódico DOL discorreu sobre as mais diversas temáticas dentro da temática central, dor. A temática mais abordada foi “Novos Alvos/Drogas”, que representou 20,43% dos temas abordados, juntamente com a temática “Tipos de Dor” que representou 15,32% dos temas abordados. Além desses, o tema “Tratamentos da Dor” também foi

bastante abordado, correspondendo a 14%. Além desses temas de bastante importância, o conhecimento acerca da formação de profissionais da saúde é raramente abordado em outros periódicos. O Dol apresentou uma quantidade representativa de divulgações nessa área. Além disso, “nomenclaturas da dor”, “fisiologia da dor”, “opioides”, “mecanismos da dor”, “experimentação animal”, etc., são assuntos muito significativos nos cursos de graduação da saúde e interessantes a população em geral (FIGURA 5). A área do Estudo da Dor tem uma abrangência muito ampla, o que possibilita a abordagem de múltiplos assuntos.

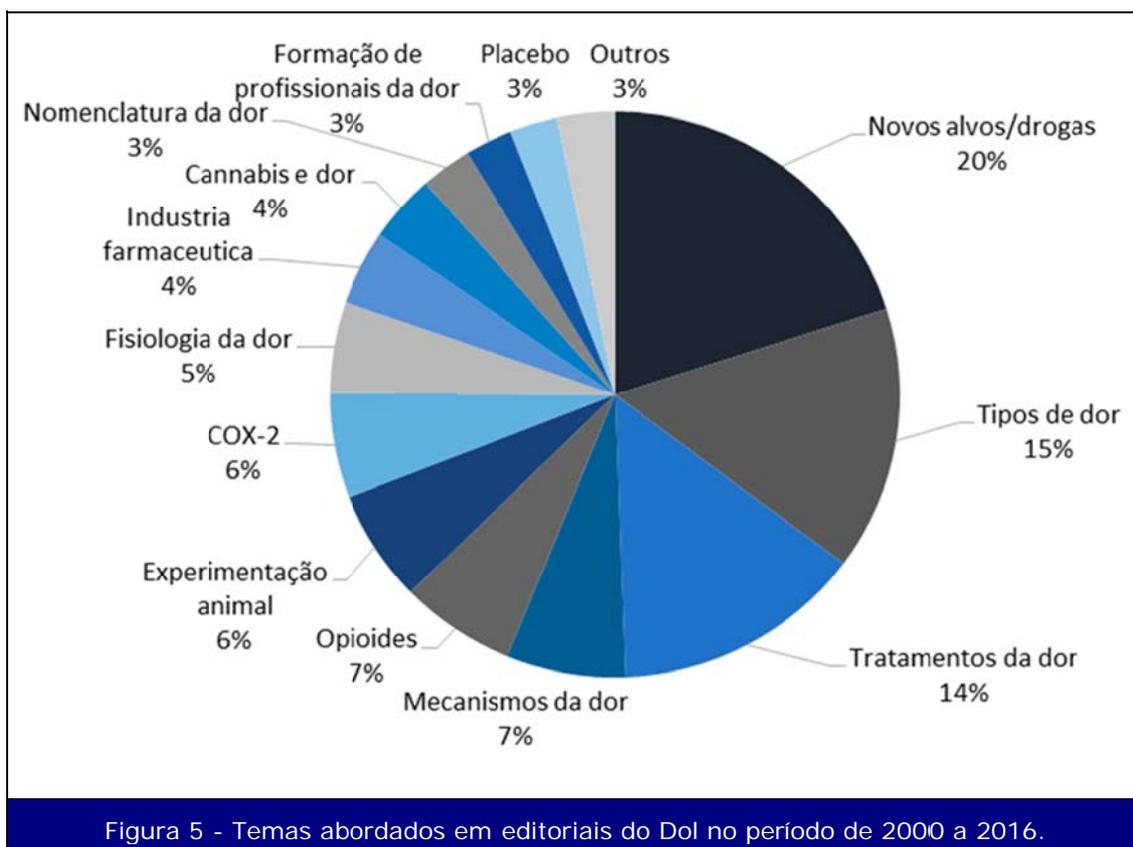


Figura 5 - Temas abordados em editoriais do Dol no período de 2000 a 2016.

Impacto e relevância

Responderam ao questionário piloto, 21 graduandos membros ou ex-membros do projeto DOL, da Faculdade de Ceilândia, FCE – UnB. Cerca de 70% dos graduandos, afirmou ter encontrado respostas de questionamentos surgidos em projetos de pesquisa, e em disciplinas da faculdade, como exemplo, nas disciplinas de Toxicologia e Farmacologia, que são disciplinas comuns de cursos superiores da área da saúde, bem como 85% relatou haver encontrado respostas referentes a farmacologia da dor. Quando questionados sobre a utilização do DOL como fonte de atualização, 71% responderam utilizam o DOL para atualizar-se, 28% respondeu que não utilizam. Além disso, quando questionados sobre a contribuição do DOL para a formação do profissional de saúde, e a contribuição como ferramenta de divulgação científica, 75% e 85% respectivamente, afirmaram que acreditam na contribuição do DOL, bem como, acreditam que o DOL é uma ferramenta que contribui eficazmente para a divulgação científica.

Tabela 1 - Percentual de respostas obtidas em questionário piloto disponível através da página da UnB – FCE.

Perguntas	Sim	Não	Outro
Você já encontrou nas publicações do DOL, conteúdo que o ajudasse a responder questionamentos surgidos em disciplinas na FCE-UnB?	71,4%	19%	9,6%
Você costuma utilizar o DOL como fonte de atualização?	71,4%	28,6%	0%
O DOL já respondeu questionamentos referentes a farmacologia da dor?	85,7%	9,5%	4,8%
Você acredita que o DOL contribuiu para a sua formação como profissional da saúde?	75%	20%	5%
Você acredita que o DOL contribui como ferramenta de divulgação científica na Universidade de Brasília?	85,7%	9,5%	4,8%
Você acredita que o DOL contribui no estudo da DOR?	94,7%	0%	5,3%
O DOL é relevante como ferramenta de divulgação científica?	81,2%	6,3%	12,5%

Fonte: Elaborado pelo autor, com base em questionário aplicado e disponível www.goo.gl/forms/a1YUdNfUuW (2016).

Abrangência do DOL

A tabela 2 mostra a abrangência do DOL nos meses iniciais de 2014, demonstrando uma média de 3.319 visitantes nos cinco primeiros meses deste ano.

Tabela 2 - Exemplo de acessos ao Portal DOL em 2014.

Mês	Visitantes únicos	Número de visitas	Páginas	Hits	Bytes
Janeiro	2961	3846	6389	21823	1.14 GB
Fevereiro	3029	4013	7129	24425	1.28 GB
Março	3755	4923	8719	30400	2.04 GB
Abril	3705	4720	8022	29644	2.11 GB
Maio	3145	4102	6420	24068	1.59 GB

Fonte: Projeto Boletim Dor On Line - Projeto educacional desenvolvido dentro das atribuições de um Projeto de Extensão de Ação Continuada, Decanato de Extensão, Universidade de Brasília. (NASCIMENTO; FUNEZ, 2014).

A tabela 3 demonstra abrangência internacional destes acessos, pois conforme pode ser visualizado, o DOL foi acessado por diversos países, além de acessos cuja localização não foi identificada. Estes acessos internacionais podem ser advindos por conta da indexação em ferramentas de busca e pelo acesso de brasileiros situados nessas áreas.

Tabela 3 - Localidades de acesso ao Portal DOL em maio de 2014.

Países	Páginas	Hits	Bytes
Desconhecido	4357	17650	1.16 GB
Brasil (br)	1214	4744	295.61 MB
Estados Unidos (us)	390	659	63.48 MB
Alemanha (de)	166	177	14.18 MB
Inglaterra (gb)	98	128	12.30 MB
Portugal (pt)	64	363	23.21 MB
França (fr)	49	67	3.04 MB
China (cn)	22	31	2.18 MB
Itália (it)	11	44	1.39 MB
Japão (jp)	10	32	11.88 MB
Outros visitantes	39	173	13.25 MB

Fonte: Projeto Boletim Dor On Line - Projeto educacional desenvolvido dentro das atribuições de um Projeto de Extensão de Ação Continuada, Decanato de Extensão, Universidade de Brasília. (NASCIMENTO; FUNEZ, 2014).

Conclusões

Desde o seu surgimento até os dias de hoje, a revista desempenha funções específicas e possui características importantes na comunicação científica, possibilitando a comunicação dos resultados de pesquisas originais para a comunidade científica, pacientes, familiares de pacientes com dor e demais interessados. Através de seus editoriais e alertas, o DOL traz aos interessados, informações precisas e relevantes aos leitores da área. Hodiernamente, são selecionados artigos sobre temáticas recentes e de extrema relevância aos leitores. Estes são traduzidos por especialistas da área à uma linguagem altamente compreensível e com padrão de qualidade, permitindo aos leitores, uma leitura fácil, precisa e confiável.

O material produzido pelo DOL abarcou temáticas costumeiramente abordadas nos cursos de graduação em saúde. Este fato demonstra a importância do material na formação acadêmica desses profissionais, ao passo que propicia aos leitores a oportunidade de utilizar uma fonte de informação segura e confiável.

A produção de um periódico é fator muito levado em consideração pelos pesquisadores. O periódico DOL manteve uma média satisfatória de publicações em seus anos de existência, credor de uma ferramenta de divulgação científica. Ademais, as publicações foram fundamentadas através de variadas fontes, todas bem estabelecidas no meio científico, credibilizando o conteúdo publicado pelo periódico por conta da pluralidade de informações.

O impacto das revistas utilizadas na elaboração do material publicado demonstra o alto padrão de qualidade da mesma. Em seus 16 anos, o menor fator de impacto médio apresentado ainda é considerado altíssimo para a média das revistas

nacionais, ou internacionais. Somado à importância acadêmica das temáticas abordadas, é perceptível a importância do DOL como ferramenta de divulgação científica, que atinge não somente leitores nacionais, mas também internacionais. Seu impacto e sua importância são percebidos através do posicionamento de leitores do periódico, que, por sua vez, relataram a utilização do DOL em diversas situações.

O periódico DOL se torna, portanto, importante fonte de pesquisa e de divulgação científica. Ele traz em sua versão na hipermídia - hoje distribuído no portal de periódicos da Universidade de Brasília (UnB) - informação em quantidade e qualidade, oriundas de fontes variadas e bem estabelecidas no meio científico, propiciando à comunidade acadêmica, à comunidade científica, aos pacientes acometidos pela dor, e seus familiares, dentre outros, uma ferramenta de divulgação científica de grande mérito.

Referência

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à Faculdade de Ceilândia da Universidade de Brasília, como parte dos requisitos necessários à obtenção do Grau de Bacharel em Farmácia em Julho de 2016. Área de Concentração: Farmácia. Orientador: Prof. Dr. Paulo Gustavo Barboni Dantas Nascimento.

Dedicatória

Este artigo foi escrito a pedido do orientador, a partir do trabalho de conclusão de curso da discente para compor a edição comemorativa dos 16 anos do Boletim Dor on line e em homenagem ao Prof. Dr. Sérgio H. Ferreira, idealizador, fundador e mantenedor deste projeto. Gostaríamos muito que ele tivesse tido a oportunidade de ver que as inúmeras derrotas levaram a algum lugar...

Equipe DOL...

* Bacharel em Farmácia pela Faculdade de Ceilândia, Universidade de Brasília

** Bacharel em Química com Atribuições Tecnológicas, Mestre e Doutor em Ciências, Professor Adjunto de Química na FCE-UnB